

O Lado Certo da História: Sem Meios-Termos com o Terrorismo

Publicado em 2025-06-22 12:08:00



Vivemos tempos perigosos. Tempos em que o terror já não se esconde — desfila em direto, escudado em discursos hipócritas, protegido por uma legião de comentadores que relativizam o mal e condenam quem ousa combatê-lo. Tempos em que a dúvida tornou-se desculpa e a imparcialidade, covardia disfarçada.

Perante o terrorismo internacional — sistemático, estratégico e apoiado por regimes como o do Irão, da Rússia ou da Coreia do Norte — não há lugar para tibiezas.

Ou se está **do lado da civilização**, ou se capitula ao **eixo do mal** que cresce à sombra da indecisão do Ocidente.

Quando se atacam populações civis, se raptam crianças, se apedrejam mulheres em nome da "tradição", quando se destrói a liberdade e se glorifica o martírio assassino — não há espaço para "mas".

Não há contexto que justifique a barbárie.

Não há direito internacional que proteja quem age fora da humanidade.

A História não absolve os neutros.

A História julga os que hesitam quando o mal bate à porta.

O Ocidente — e Portugal com ele — precisa de recuperar a **clareza moral**.

E de recordar o que já deveria estar inscrito no seu ADN: **a liberdade, a dignidade e a verdade não são negociáveis**.

Nunca foram. E nunca serão.

Artigo de **Augustus Veritas Lumen** in Fragmentos de Caos



"Não há meio-termo perante o terrorismo. Ou se está com a civilização, ou se alimenta o caos. O resto é cobardia mascarada de neutralidade."
